VOLUME 8

RIAGE
REVISTA IBERO-AMERICANA DE GERONTOLOGIA

# Gerontologia crítica e trabalho social

*Critical gerontology and social work*

**Ana Peraro[1], Josiani Oliveira[1], Marcelo Gallo[2]**

1- UNESP
2 - ISSSP
Corresponding author: ana.joice@unesp.br

Informação do artigo
Recebido: 31/03/2025
Revisto: 06/05/2025
Aceite: 30/06/2025

This work is licensed under Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International

**RESUMO**

O presente estudo, versa sobre a experiência vivenciada, relato de experiência, durante a participação no segundo semestre de 2021 na disciplina, Tópico Especial: Gerontologia Crítica e Trabalho Social, cursada no doutoramento em Serviço Social – PPGSS (Programa de Pós-Graduação em Serviço Social), na UNESP – Universidade Estadual Paulista-Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Campus Franca/SP. Diante do objeto de estudo para conclusão da tese intitulada, "Proteção Social na Garantia de Direitos da Pessoa Idosa: aproximações entre Brasil e Portugal", a disciplina foi de grande relevância para avançar na pesquisa referente ao envelhecimento e velhice humana inseridos na sociedade capitalista. Com o objetivo de compreender o processo do envelhecimento e velhice humana, inferimos que, se faz necessário, estudar em sua totalidade, em uma perspectiva crítica, analisando complexidades diante dos processos históricos e sociais e que já é considerado por muitos pesquisadores como "fenômeno" e os seus limites impostos pela sociedade capitalista, onde, a pessoa idosa é vista como algo improdutivo, oprimida, impedindo que vivam com dignidade. Assim, na perspectiva da gerontologia social crítica e a análise das duas teorias explicativas: Francófona e Anglo-saxônica, a pesquisa, norteada pelo materialismo histórico-dialético em Marx, apontando a reflexão crítica acerca da totalidade que compete ao método, e como instrumentos por meio de subsídios teóricos e metodológicos, a pesquisa tem como características bibliográfica e documental. O estudo tem o compromisso de contribuir para o aprofundamento da questão do

 ISSN: 2795-559 · DOI: 10.61415/riage.378

envelhecimento e velhice humana, levando em conta as relevâncias: social, científica, tecnológica, econômica, potencial de multiplicação e a contribuição coletiva.

**Palavras-chave:** Tópico especial; Gerontologia crítica; Trabalho social; Envelhecimento e velhice humana.

**ABSTRACT**

This study presents a lived experience report during participation in the course *Special Topic: Critical Gerontology and Social Work*, held in the second semester of 2021 as part of the PhD program in Social Work (PPGSS – Postgraduate Program in Social Work) at UNESP – São Paulo State University, Faculty of Humanities and Social Sciences, Franca Campus/SP. Given the thesis topic titled *"Social Protection in Ensuring the Rights of Older Adults: Approaches between Brazil and Portugal"*, the course was highly relevant in advancing research on ageing and old age within capitalist society. Aiming to understand the ageing process and human old age, we argue that it is essential to study them in their entirety, from a critical perspective, analyzing the complexities inherent in historical and social processes. Ageing is already considered by many researchers as a "phenomenon" shaped and limited by capitalist society, where older individuals are viewed as unproductive and oppressed, preventing them from living with dignity. From the perspective of critical social gerontology and through the analysis of two explanatory theories—the Francophone and Anglo-Saxon approaches—the research is guided by Marx's historical-dialectical materialism. It adopts a bibliographic and documentary methodology, using theoretical and methodological tools to support a critical reflection on totality, as required by the method. This study is committed to deepening the discussion on ageing and human old age, considering its social, scientific, technological, and economic relevance, its potential for replication, and its collective contribution.

**Keywords**: Special topic; Critical gerontology; Social work; Ageing and human old age.

**INRTODUÇÃO**

O presente estudo, versa sobre a experiência vivenciada durante a participação na disciplina, Tópico Especial: Gerontologia Crítica e Trabalho Social, cursada no doutoramento em Serviço Social – PPGSS (Programa de Pós-Graduação em Serviço Social), na UNESP – Universidade Estadual Paulista-Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Campus Franca/SP.

A disciplina em questão, está atualmente sendo ministrada pelas Professoras: Dra. Solange Maria Teixeira (UFPI); Dra. Sálvea de Oliveira Campelo e Paiva (UFS) e Dra. Nanci Soares (UNESP), nesse caso em específico, durante o segundo semestre de 2021, visto que, diante do objeto de estudo, se fez de grande relevância para avançar na pesquisa referente ao envelhecimento e velhice humana inseridos na sociedade capitalista.

Para compreender os estudos da temática Envelhecimento e Velhice humana na perspectiva da gerontologia social crítica, se faz necessário um estudo que perpasse pela análise das duas teorias explicativas: Francófona e Anglo-saxônica.

Diante das duas teorias mencionadas, poderemos seguir com os estudos dando ênfase à análise sobre a perspectiva da gerontologia social crítica.

**METODOLOGIA**

A pesquisa, norteada pelo materialismo histórico-dialético em Marx, apontando a reflexão crítica acerca da totalidade que compete ao método, e como instrumentos metodológicos por meio de subsídios teóricos e metodológicos, a característica da pesquisa sendo bibliográfica e documental.

Para Prates (2026, p. 78-79), o método se manifesta e se fundamenta no pensamento de Marx:

[...] materialismo dialético, a realidade existe independente da consciência. Consiste na tentativa de buscar explicações coerentes, lógicas e racionais para os fenômenos humanos da natureza, sociedade e pensamento. [...] materialismo histórico estuda as leis que caracterizam a vida da sociedade, sua evolução a partir da prática social dos homens. Supera a visão idealista e cronológica de história e desenvolvimento humano, ressaltando que a gênese dos fenômenos estão a força das ideias, os agrupamentos humanos, as formações socioeconômicas e as relações de produção.

Em relação aos instrumentos utilizados e já mencionados, de acordo com Sá-Silva; Almeida e Guidani (2009, p. 6):

A pesquisa bibliográfica é o meio de formação por excelência e constituiu o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema. A pesquisa documental é muito próxima da pesquisa bibliográfica. O elemento diferenciador está na natureza das fontes: a pesquisa bibliográfica remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias, enquanto a pesquisa documental recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou seja, as fontes primárias. Essa é a principal diferença entre a pesquisa documental e pesquisa bibliográfica.

Dessa forma, podemos inferir a importância da pesquisa como base da ciência nas indagações, reflexões e obtenção de respostas à determinados questionamentos, onde, as essas respostas ao movimento do pensamento estão vinculadas a conhecimentos anteriores e na elaboração e construção de novos, diante de validar a contribuição, perpassando pela temática envelhecimento e velhice humana, no intuito de contribuir com sociedade.

**RESULTADOS**

Assim, seguindo com as teorias apresentadas e o destaque a perspectiva da gerontologia crítica social de base marxista, onde, contempla a categoria da historicidade, movimento da relações sociais de produção e reprodução capitalista, sendo, o trabalho a centralidade, o fundamento do Ser Social a base marxista que estrutura os estudos sobre o Envelhecimento e Velhice humana na perspectiva da totalidade social, onde, Campelo e Paiva (2021), aborda e fundamenta em seu trabalho Envelhecimento, trabalho e instrumentalidade do Serviço Social.

A autora nos mostra que, a velhice é multidimensional e a fase mais longa de nossas vidas e para Vieira e Teixeira (2021), o envelhecimento envolve múltiplas determinações, para além de algo determinado

 ISSN: 2795-559 · DOI: 10.61415/riage.378

pela sociedade, rompendo a visão de algo pronto e findado.

As autoras apresentadas no decorrer da disciplina, nos provocaram a romper com ideias como findadas, ideologizada como algo determinado como tragédia do fim da vida.

Com o embasamento nos aportes teóricos mencionados no decorrer da disciplina, analisados e refletidos, podemos também checar contribuições da sociedade para que os direitos da pessoa idosa no Brasil diante de sua trajetória de lutas através dos movimentos sociais, lembrando que, movimentos esses, forjados com nossos (as) trabalhadores (as) que são e serão as pessoas idosas, não podemos fazer essa reflexão sem termos isso bem claro.

No Brasil em relação as conquistas pelos direitos social, onde, tem seu início mais precisamente na década de 1920, com lutas e movimentos operários e trabalhadores, reivindicando melhorias econômicas e sociais, dessa forma podemos ter a noção do registro referentes a história das lutas que culminaram com a Lei Eloy Chaves em 1923, porém, somente com a Constituição Federal de 1988, se consolidou e avançou, amparada com outras leis e decretos (Estatuto da Pessoa Idosa, PNI,...), que formalizam esses direitos.

Seguindo com a análise crítica de base marxista, nos faz necessário que, o movimento em curso não é de avanço em relação aos direitos sociais conquistados pelo povo. Se faz presente cada vez mais na sociedade brasileira, um forte movimento pautado no individualismo e no lucro acima de tudo, não que isso seja novidade, porém, está cada vez mais ganhando forças, e o que se conquistou através de lutas, numa assolação sem precedentes.

Assim, de acordo com Addad (2016), em sua obra, A Ideologia da Velhice, o capitalismo vela a exploração e a dominação, enfatizando a velhice como tragédia do fim da vida para o trabalhador, dado como "coisa", no sistema atual, onde, você é realmente visto como forma de lucro, quando é útil ao mercado, deixou de ser produtivo vai ser descartado.

## DISCUSSÃO

Desde a década de 1960, podemos observar que, os estudiosos estavam se apropriando sobre as evidências do processo de envelhecimento humano. O cenário apontava alguns fatores que indicavam a importância de um olhar voltado ao desdobramento das pesquisas sobre a temática em questão, afinal os seres humanos estavam vivendo mais por conta de alguns fatores que estavam favorecendo esse aumento da longevidade, são eles: diminuição da mortalidade infantil, controle das epidemias com o avanço das pesquisas médicas e farmacêuticas, controle da natalidade através do método de contracepção hormonal (pílula), avanço da tecnologia que algumas partes do mundo percebeu-se uma melhora na qualidade de vida das pessoas.

Porém, para realmente realizarmos uma análise crítica, teremos que fundamentar as teorias acima mencionadas para fazermos o que de fato nos propomos enquanto pesquisadores, seguir refletindo diante da totalidade e dos desafios postos na contradição experimentada pela sociedade capitalista em que estamos inseridos. A seguir, faremos o movimento da dialética para contribuirmos da melhor forma e desejável

 ISSN: 2795-559 · DOI: 10.61415/riage.378

com o processo de envelhecimento e velhice humana.

De acordo com a Profª. Drª. Solange Maria Teixeira – Universidade Federal do Piauí, em seus estudos, podemos compreender os conceitos sobre as duas teorias explicativas do envelhecimento e velhice.

Seguiremos conceituando as teorias Francófona e Anglo-saxônica, parafraseando Teixeira em nossas aulas no PPGSS – UNESP- Franca. Disciplina Tópico Especial: Gerontologia Crítica e Trabalho Social, a teoria Francófona conceitua o envelhecimento deixando claro os aspectos negativos sobre a velhice, onde, é a forma generalista e homogeneizante que todas as pessoas chegaram nessa fase da vida iguais nas mesmas condições, prevalecendo o modelo biomédico, cronológico e biográfico, destacando dessa forma, a incapacidade produtiva para o capital seguida do isolamento social, isto é, considerando como descarte.

Dando continuidade, a teoria Anglo-saxônica, dá enfoque ao estilo de vida, aos hábitos, comportamentos, assim sendo, individualista, subjetivista, onde, o sujeito é livre e responsável por sua vida, responsabilizando-o pelas suas escolhas, e dessa forma, deixando esse "processo ou ciclo da vida", que por si, teoria que não dá conta de explicar o movimento do envelhecimento e velhice humana.

## CONCLUSÃO

Na atual conjuntura mundial e nacional, aqui nos deteremos ao cenário brasileiro, está cada vez mais crítico para os/as trabalhadores e trabalhadores. Nas últimas duas décadas o país está cada vez mais passando por perdas de garantias dos direitos sociais já conquistados, são governos que independente do lado, esquerda ou direita, estão sempre tomando partido favorecendo o dono do capital, estes que exploram o proletário e saem sempre lucrando cada vez mais. De forma, no atual sistema esta é a real intenção, visto que, as pessoas quando envelhecem ou estão impossibilitadas de produzir são eliminadas de seus postos de serviços e deixadas sem amparo nenhum.

O Estado não quer e se isenta de assumir seu papel e acaba jogando a responsabilidade de seus velhos e velhas para as famílias e a sociedade civil, lembrando que, essas famílias em sua grande maioria não tem condições de assumir os mesmos por diversas razões de cunho econômico, rompimentos de vínculos familiares, enfim, também não tem o amparo efetivo do Estado, assim, a sociedade civil, através da religião e as OSC's (Organizações da Sociedade Civil), ficam com a incumbência de fazer caridade, que sabemos que não resolvem de fato, pois é muito verticalizada, de cima pra baixo.

Para além do contexto histórico e atual, se faz urgente a contínua busca por soluções, políticas públicas efetivas, para que os direitos das pessoas idosas avancem. Buscar por pesquisas e intervenções nos espaços de trabalhos com a população idosa no sentido da proteção integral proposta nas políticas públicas atuais e suas configurações e atualizações de acordo com a realidade em sua totalidade, deixando de responsabilizar individualmente e generalizando a velhice, como se fosse algo pronto e findado.

## REFERÊNCIAS

 ISSN: 2795-559 · DOI: 10.61415/riage.378

BRASIL. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.* http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao compilado.htm

BRASIL. (2003). *Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003*. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm

BRASIL. (2022). *Lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022*. Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões "idoso" e "idosos" pelas expressões "pessoa idosa" e "pessoas idosas", respectivamente. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm.

BRASIL. (1993). *Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993.* Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm.

BRASIL. (1994). *Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994*. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm.

CAMPELO E PAIVA, S. (2021). Envelhecimento, trabalho e instrumentalidade do serviço social: questões emergentes da prática profissional do/a assistente social. Pernambuco: EDUPE.

CERVO, A. L., BERVIAN, P. A., & SILVA, R. (2007). *Metodologia científica*. (6ª. ed). Pearson. São Paulo: Prentice Hall.

HADDAD, E. G. M. (2017). *A ideologia da velhice.* São Paulo: Cortez.

PAIVA, S. O. C. (2014). *Envelhecimento, saúde e trabalho no tempo do capital*. São Paulo: Cortez.

PRATES, J. C. (2016). *O método e a teoria marxiana: Marx hoje e a transformação social*. São Paulo: Outras Expressões.

SÁ-SILVA, J. R., ALMEIDA, C. D., & GUIDANI, J. F. (2009). Pesquisa Documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, 1(1), 1-15. https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351

VIEIRA, N. H., & TEIXEIRA, S. M. S. (2021). A Política Social Contemporânea No Cenário Brasileiro Neoliberal, Neoconservador E Neodireitista: Quais Os Horizontes?. *In: Anais Do 2º Congresso Brasileiro Ciência E Sociedade*. 2:(pp, 143196). Galoá. 2021. https://doi.org/10.17648/cbcs-2021-137862